

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

NOMES DE BAIRROS, CONDOMÍNIOS E CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE DOURADOS/MS: ESTUDO EM ANDAMENTO

GALUCI, Leticia Camargo ¹

TAVARES, Marilze ²

ADe acordo com Dick (1990), o homem sempre exerceu a atividade de nomear os lugares, e em obras antigas da história e da civilização mundial, isso pode ser notado como uma prática costumeira. Dentre os nomes próprios, os topônimos (nomes de lugares), assim como os antropônimos (nomes de pessoas), desempenham um papel crucial na comunicação, permitindo uma referência plausível à entidade que designam. O trabalho que está sendo desenvolvido tem como objetivo geral analisar os nomes de espaços urbanos, tendo como foco bairros, condomínios, residenciais e outras divisões urbanas de Dourados-MS, com o intuito de compreender, principalmente, os diferentes tipos de motivações que orientaram a escolha dos topônimos. Entre os objetivos específicos, estão verificar quais fatores extralinguísticos – questões políticas, sociais e ideológicas – deixaram marcas na formação da nomeação desses espaços e contribuir com a pesquisa toponímica da área urbana do Estado de Mato Grosso do Sul. No que se refere à metodologia, os passos para a realização da pesquisa são os seguintes: a) determinação do local da pesquisa (Dourados-MS); b) contato com o setor da Prefeitura Municipal de Dourados responsável pelo planejamento urbano da cidade – Departamento de Geoprocessamento – para obter uma lista com os dados do estudo; c) organização preliminar dos dados em um quadro para início da análise. Para a análise, estão sendo seguidos os pressupostos teóricos das pesquisas relativas aos estudos lexicais, mais especificamente aqueles que discutem nomes de lugares como, por exemplo, Dick (1990, 1992) e Isquerdo (2008). A pesquisa está em andamento e, dentre os resultados obtidos até o momento, estão: os nomes de aglomerados da área urbana de Dourados somam, no total, 363 topônimos e, considerando a motivação, prevalecem antropotopônimos (nomes de pessoas), corotopônimos (referências a outros lugares) e hagiopotopônimos (nomes de santos e santas) em quantidades que ainda estão sendo confirmadas. Como exemplos de antropotopônimos, encontram-se “Aline” e “Izidro Pedroso”; já com relação aos corotopônimos, têm-se “Inglaterra” e “Europa”; e são exemplos de hagiopotopônimos “Santa Rita” e “Santo André”. Conforme afirma Isquerdo (2008), os topônimos apontam para a ideia de que a história das palavras está intimamente ligada à vida do grupo que as utiliza. Portanto, a ação de atribuir um nome a um lugar reflete uma combinação de vários fatores – linguísticos, étnicos, socioculturais, históricos e ideológicos – que ainda serão investigados durante a pesquisa. Com o estudo, espera-se contribuir para o resgate e o registro de aspectos socioculturais do município de Dourados e, além disso, as informações obtidas poderão ser

1 leticiagaluci@gmail.com

2 marilzetavares@ufgd.edu.br

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

utilizadas como subsídio para o projeto mais amplo que é a construção de um dicionário de topônimos de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: léxico, toponímia urbana, dourados (ms).

Agradecimento: À CAPES pela concessão da bolsa.